

UNION SUD-AFRICAINE ET PORTUGAL

Accord pour le règlement de la frontière entre l'Union Sud-Africaine et la province de Mozambique, signé à Prétoria, le 18 février 1926, et échange de notes entre le gouvernement de Sa Majesté dans l'Union Sud-Africaine et le Gouvernement portugais, confirmant cet accord, Lisbonne, le 6 octobre 1927.

UNION OF SOUTH-AFRICA AND PORTUGAL

Agreement for the Settlement of the Boundary between the Union of South Africa and the Province of Mozambique, signed at Pretoria, February 18, 1926, and Exchange of Notes between His Majesty's Government in the Union of South Africa and the Government of Portugal, confirming this Agreement, Lisbon, October 6, 1927.

TEXTE PORTUGAIS. - PORTUGUESE TEXT.

No. 1846. — AGREEMENT BETWEEN THE UNION OF SOUTH AFRICA AND PORTUGAL FOR THE SETTLEMENT OF THE BOUNDARY BETWEEN THE UNION OF SOUTH AFRICA AND THE PROVINCE OF MOZAMBIQUE. SIGNED AT PRETORIA, FEBRUARY 18, 1926, AND EXCHANGE OF NOTES BETWEEN HIS MAJESTY'S GOVERNMENT IN THE UNION OF SOUTH AFRICA AND THE GOVERNMENT OF PORTUGAL CONFIRMING THIS AGREEMENT. LISBON, OCTOBER 6, 1927.

Nº 1846. — ACORDO ENTRE A UNIÃO SUL AFRICANA E PORTUGAL PARA A DELIMITAÇÃO DA FRONTEIRA ENTRE A UNIÃO SUL AFRICANA E A PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE ASSINADA EM PRETORIA, EM 18 DE FEVEREIRO DE 1926, E TROCA DE NOTAS ENTRE O GOVERNO DE SUA MAJESTADE NA UNIÃO SUL AFRICANA E O GOVERNO PORTUGUÊS, CONFIRMANDO ESTE ACORDO. LISBOA, 6 DE OUTUBRO DE 1927.

Textes officiels anglais et portugais communiqués par le ministre des Affaires extérieures de Sa Majesté dans l'Union Sud-Africaine. L'enregistrement de cet accord a eu lieu le 25 septembre 1928.

English and Portuguese official texts communicated by His Majesty's Minister for External Affairs in the Union of South Africa. The registration of this Agreement took place September 25, 1928.

No. 1.

MR. GRANT WATSON TO DR. BETTENCOURT RODRIGUES.

HIS BRITANNIC MAJESTY'S
EMBASSY.

LISBON, October 6, 1927.

YOUR EXCELLENCY,

His Britannic Majesty's Government in the Union of South Africa have received the original signed versions in the English and Portuguese texts of the report, with its accompanying

2.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES TO MR. GRANT WATSON.

MINISTÉRIO
DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS.

LISBOA, 6 de Outubro de 1927.

SENHOR ENCARREGADO DE NEGÓCIOS,

O Governo da Republica Portuguesa recebebea o texto original, em português e inglês, du acta e respectivos anexo e mapas, que foram assinados em 18 de Fevereiro de 1926 pelos

annex and maps, which was signed on the 18th February, 1926, by the Commissioners appointed to define by beacons that portion of the boundary line between the territories of the Union of South Africa and of the Province of Mozambique which lies between a point a few kilometres north of the Singwetsi River and the junction of the Limpopo and Pafuri Rivers.

I have the honour to inform your Excellency that I am now authorised to confirm, on behalf of His Britannic Majesty's Government in the Union of South Africa, the aforesaid report as set forth in the accompanying printed copies and maps¹ duly certified by me and to state that they will be glad to receive a similar assurance on the part of the Portuguese Government.

In order to remedy certain minor defects in the signed report of the 18th February, 1926, it is understood that in paragraph 2 of the Portuguese text of that report the words "pyramides triangulares truncadas" shall be read "pyramides quadrangulares truncadas"; that in paragraph 3 of both the Portuguese and English texts the commas shall be erased from all the figures indicating the distance in metres from one beacon to another, as, for instance, in the case of Beacon No. II the figure "10,697.5" shall be read as "10697.5," and so on successively up to Beacon No. XIV inclusive; and that in the Portuguese text of paragraph 4 the words "E" shall be read as "É" and "tracado" as "traçado." In the Portuguese text of Annex A the word "ambras" in the heading shall be read as "ambas"; in paragraph 1 the words "que triangulação" shall be read "que a triangulação," "feita a medida" shall be read as "feita a medida", and "pala Missão" shall be read "pela Missão," and in paragraph 6 the words "na Pafuri" shall be read "no Pafuri."

The present Note and your Excellency's reply in a similar sense will be regarded as giving validity to, and as placing on record, the understanding between the respective Governments in the matter.

I avail, etc.

H. A. GRANT WATSON.

¹ Le Secrétariat de la Société des Nations doit à la libéralité du Gouvernement de l'Union Sud-Africaine de pouvoir annexer ces cartes à ce volume du recueil des Traité.

comissários nomeados para definir por marcos a parte da linha de fronteira entre os territórios da União Sul Africana e os da Província de Moçambique compreendida entre um ponto alguns quilometros ao norte do Rio Singuite e a confluencia dos rios Limpopo e Pafuri.

Tenho a honra de comunicar a vossa Excelência que o Governo da República Portuguesa confirma, por sua parte, a referida acta tal como se encontra nas copias impressas e reprodução dos respectivos mapas,¹ que estão anexas a esta nota e por mim devidamente autenticadas, e estimaria receber igual confirmação por parte do Governo de Sua Majestade Britânica na União da África do Sul.

A fim de remediar, pequenas discrepâncias na acta assinada em 18 de Fevereiro de 1926, fica entendido que, no parágrafo 2 do texto português da mesma acta, onde se lê « pyramides triangulares truncadas » deverá ler-se « pyramides quadrangulares truncadas »; que no parágrafo 3 dos textos português e inglês da mesma acta deverão suprimir-se as vírgulas em todos os numeros que indicam a distância em metros de marco a marco, por exemplo, no marco numero II, em vez de « 10,697.5 » deverá ler-se « 10697.5, » e assim sucessivamente até ao marco numero XIV, inclusive; e que no texto português do parágrafo 4 a palavra « E » deverá ler-se « É » e a palavra « tracado » deverá ler-se « traçado. » No texto português do Anexo A, onde se lê no cabeçalho « ambras » deverá ler-se « ambas »; no parágrafo 1, em vez de « que triangulação » deverá ler-se « que a triangulação »; em vez de « feita a medida » deverá ler-se « feita á medida, » e em vez de « pala Missão » deverá ler-se « pela Missão. » No parágrafo 6, em vez de « na Pafuri » deverá ler-se « no Pafuri. »

A presente Nota e a resposta de vossa Excelência em identicos termos validarão e constituirão o acordo entre os dois respectivos Governos sobre o assunto.

Aproveito, etc.

A. M. DE BETTENCOURT RODRIGUES.

¹ By the courtesy of the Government of the Union of South Africa the Secretariat of the League of Nations has been enable to annex these maps to this volume of the Treaty Series.

¹ TRADUCTION. — TRANSLATION.

MINISTRY FOR FOREIGN AFFAIRS.

M. LE CHARGÉ D'AFFAIRES,

The Government of the Portuguese Republic has received the original text, in Portuguese and English, of the report, with its accompanying annex and maps, which were signed on the 18th February, 1926, by the Commissioners appointed to define by beacons that portion of the boundary line between the territories of the Union of South Africa and the Province of Mozambique which lies between a point a few kilometres north of the Singwetsi River and the junction of the Limpopo and Pafuri Rivers.

I have the honour to inform your Excellency that the Government of the Portuguese Republic, on its part, confirms the said report, as set forth in the accompanying printed copies and the reproductions of the respective maps which are annexed to this Note and which have been duly authenticated by me, and would be glad to receive a similar assurance on the part of His Britannic Majesty's Government in the Union of South Africa.

In order to remedy certain minor discrepancies in the report signed on the 18th February, 1926, it is understood that in paragraph 2 of the Portuguese text the words "pyramides triangulares truncadas" shall be read "pyramides quadrangulares truncadas." In paragraph 3 of both the Portuguese and English texts of the same report the commas shall be erased from all the figures indicating the distance in metres from one beacon to another, as, for instance, in the case of Beacon No. II, the figure "10,697.5" shall be read as "10697.5," and so on successively up to Beacon No. XIV inclusive. In the Portuguese text of paragraph 4 of the same report the words "E" shall be read as "É" and "tracado" as "traçado" respectively. In the Portuguese text of the heading of Annex A the word "ambras" shall be read as "ambas." In paragraph 1 the words "que triangulação" shall be read "que a triangulação", "feita a medida" shall be read "feita à medida," and "pala Missão" shall be read "pela Missão". In paragraph 6 the words "na Pafuri" shall be read "no Pafuri".

The present Note and your Excellency's reply in identical terms will validate and constitute the agreement between the two respective Governments in the matter.

I avail, etc.

A. M. DE BETTENCOURT RODRIGUES.

TEXTE PORTUGAIS. - PORTUGUESE TEXT.

ENCLOSURE IN No. 1.

UNION OF SOUTH AFRICA-MOÇAMBIQUE
BOUNDARY COMMISSION.

We, the undersigned, Commander Philippe Trajano Vieira da Rocha, Lieutenant-Commander Camillo Laroche Semedo and Lieutenant-Commander Cesar Augusto de Oliveira Moura Braz as Commissioners for the Government of

COMISSÃO DE DELIMITAÇÃO DA FRONTEIRA
MOÇAMBIQUE-UNIÃO DA ÁFRICA DO SUL.

Nos abaixo assinados, Walter Pears Murray, como comissário e Ralph Edmund Antrobus, como topógrafo por parte do Governo da União da África do Sul; Capitão de Fragata Filipe Trajano Vieira da Rocha, Capitão

¹ Communiqué par le Ministère des Affaires étrangères de Sa Majesté britannique.

¹ Communicated by His Britannic Majesty's Foreign Office.

the Portuguese Republic ; Walter Pears Murray, as Commissioner ; and Ralph Edmund Antrobus, as Surveyor, for the Government of the Union of South Africa, appointed by our respective Governments to define by beacons that portion of the boundary line between the territories of the Union of South Africa and of the Province of Moçambique which lies between a point a few kilometres north of the Singwetsi River and the junction of the Limpopo and Pafuri Rivers, do hereby certify that :

(1) The boundary is a straight line between beacon "T", which is the most northerly beacon of that portion of the boundary demarcated by a former Commission and the junction of the Limpopo and Pafuri Rivers referred to in paragraph 6 of Annexure (A) to this report.

(2) The points on the boundary line are defined by cement concrete beacons being quadrangular truncated pyramids, each 60 centimetres wide at the base, 25 centimetres wide at the top and 1 metre 25 centimetres in height erected on a concrete platform 1 metre square and approximately 4 decimetres in depth sunk level with the surface of the surrounding ground.

The centre of each beacon is marked by a galvanised iron tube 0.05 metres inside diameter and 0.055 metres outside diameter. This tube is let into the base on which the beacon stands and its top is just flush with the top of the beacon.

(3) The beacon at the first point north of the Singwetsi River, referred to as "T" in our instructions, consisted of a cairn of stones approximately 3 metres in height and 4 metres in circumference at the base. This was replaced by a concrete beacon of the dimensions mentioned in paragraph 2 above, which is marked on its northern face by the number I engraved in the cement.

The other beacons along the boundary line are similarly marked by consecutive numbers from II to XIV.

Beacon No. II, 10,697.5 metres from No. I, is on a comparatively level plain covered with small bush, and is about

Tenente Camillo Laroche Semedo e Capitão Tenente Cesar Augusto de Oliveira Moura Braz, como comissários por parte do Governo da República Portuguesa, nomeados pelos nossos respectivos Governos para definir por meio de marcos a parte da linha de fronteira entre os territórios da África do Sul e os da Província de Moçambique, compreendida entre um ponto alguns quilometros ao Norte do Rio Singuitze e a confluencia dos rios Limpopo e Pafuri, certificamos que :

1. A fronteira é uma linha recta entre o marco «T», o qual é o marco mais Norte da parte da fronteira demarcada por uma Comissão anterior e a confluencia dos rios Limpopo e Pafuri a que se refere o paragrafo 6 do anexo (A) a esta acta.

2. Os pontos na linha fronteira são definidos por marcos de alvenaria de cimento com a forma de pyramides triangulares truncadas de 60 centimetros de largura na base, 25 centimetros de largura no topo e 1 metro e 25 centimetros de altura, construidas sobre uma plataforma de alvenaria de cimento de 1 metro quadrado e aproximadamente 4 decimetros de profundidade, mergulhada e a nível com o terreno circunjacente.

O centro de cada marco está assinalado por um tubo de ferro zincado de 0.050 metros de diâmetro interior e 0.055 de diâmetro exterior. Este tubo mergulha na base sobre a qual se ergue o marco e o seu topo aflora a face superior do marco.

3. O primeiro marco ao Norte do rio Singuitze, designado por «T» nas nossas instruções era constituído por uma pyramide de pedra solta de aproximadamente 3 metros de altura e 4 metros de circunferencia na base. Esta foi substituída por um marco de alvenaria de cimento com as dimensões mencionadas no paragrafo 2 acima, o qual está marcado na sua face norte com o numero I gravado no cimento.

Os outros marcos ao longo da linha da fronteira estão marcados de forma semelhante por numeros consecutivos de II a XIV.

Marco numero II, a 10,697.5 metros do numero I, está em terreno relativamente plano coberto de vegetação escassa e a

150 metres from the foot of a small ridge running approximately north and south.

Beacon No. III, 5,778 metres from No. II, is on the slope of the ridge referred to above, which is sparsely covered with bush.

Beacon No. IV, 5,031.7 metres from No. III, is almost on the highest part of the ridge referred to above in rather heavy bush.

Beacon No. V, 4,786.7 metres from No. IV, is similarly situated to No. IV.

Beacon No. VI, 7,374.9 metres from No. V, is almost on the summit of the ridge in heavy bush and is about a kilometre to the south of a deep valley in which water may be found during the greater part of the year.

Beacon No. VII, 13,004 metres from No. VI, is on slightly elevated ground in heavy bush, and is about a kilometre to the west of a small lagoon or "pan" which holds water for the greater part of the year.

Beacon No. VIII, 10,983 metres from No. VII, is in dense scrub known by the native name of "Nyondu." It is situated in the middle of a roadway of an average width of 10 metres cut through the Nyondu bush along the boundary line.

Beacon No. IX, 10,388 metres from No. VIII, is almost on the south-east edge of a sandy elevation which is covered with fairly heavy bush.

Beacon No. X, 6,986.5 metres from No. IX, is in heavy bush on elevated ground north of the Malunga Valley.

Beacon No. XI, 8,164.4 metres from No. X, is on a bare hill on the highest part of the range overlooking the Limpopo and Pafuri Valleys.

Beacon No. XII, 2,374 metres from No. XI, is on the plain between the hills and the Pafuri and Limpopo Rivers, and is 3 or 4 metres south of the road from the Transvaal through the post of Pafuri to the district of Lourenço Marques.

Beacon No. XIII, 790.3 metres from No. XII, is on the plain on slightly

cerca de 150 metros do sopé de uma colina pouco elevada que corre aproximadamente Norte-Sul.

Marco numero III, a 5,778 metros do numero II, está na encosta da colina acima mencionada, a qual é revestida por mato pouco denso.

Marco numero IV, a 5,031.7 metros do numero III, está quasi na parte mais alta da colina acima mencionada no meio de mato bastante denso.

Marco numero V, a 4,786.7 metros do numero IV, está situado semelhantemente ao marco numero IV.

Marco numero VI, a 7,374.9 metros do numero V, está quasi no topo da colina no meio de mato denso a cerca de 1 quilometro ao sul de um vale profundo no qual se pode encontrar água durante a maior parte do ano.

Marco numero VII, a 13,004 metros do numero VI, está sobre terreno ligeiramente elevado no meio de mato denso e a cerca de 1 quilometro a oeste de uma pequena lagôa ou «pan» a qual conserva agua durante a maior parte do ano.

Marco numero VIII, a 10,983 metros do numero VII, está no meio de um mato de pequeno porte mas muito fechado conhecido pelo nome indígena de Nhonda. Está situado no meio de uma estrada de uma largura media de 10 metros aberta através da mata de Nhonda ao longo da linha de fronteira.

Marco numero IX, a 10,388 metros do numero VIII, está quasi na extremidade S.E. de uma elevação arenosa que é coberta por mato regularmente denso.

Marco numero X, a 6,986.5 metros do numero IX, está no meio de mato denso em terreno elevado ao norte do Vale de Malonga.

Marco numero XI, a 8,164.4 metros do numero X, está sobre um morro despido de arvoredo, na parte mais alta da série de montes que dominam os vales do Limpopo e Pafuri.

Marco numero XII, a 2,374 metros do numero XI, está na planicie entre os montes e os rios Limpopo e Pafuri e a 3 ou 4 metros ao sul da estrada que vem do Transvaal, passa pelo posto do Pafuri e segue para o distrito de Lourenço Marques.

Marco numero XIII, a 790.3 metros do numero XII, está na planicie em terreno

elevated ground above the flood level of the rivers.

Beacon No. XIV, 1,624.5 metres from No. XIII and 321.1 metres from Confluence, is in rather thick scrub and reeds on sandy ground which is under water when the rivers are in flood. It is approximately 200 metres from the bank of the river.

(4) Attached hereto is a plan on which the beacons I to XIV as well as the points Confluence E. 93 and E. 95 are plotted in their true relative positions and their co-ordinates given.

The co-ordinates are derived from a triangulation based on the points E. 93 and E. 95. These points are trigonometrical stations in a survey of a portion of the Transvaal Province and are shown on a map, an extract of which marked "Annexure (B)" is attached hereto.

(5) This, both in the English and Portuguese languages, is signed in duplicate by us at Pretoria on this the 18th day of February, 1926.

Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,
Camillo LAROCHE SEMEDO,
Cesar Augusto D'OL. MOURA BRAZ,
Commissioners for the Portuguese Republic.

W. P. MURRAY,
Commissioner for the Government of the Union of South Africa.

R. E. ANTROBUS,
Surveyor for the Government of the Union of South Africa.

ligeiramente elevado acima do nível das inundações do rio.

Marco numero XIV, a 1,624.5 metros do numero XIII, e 321.1 metros do ponto Confluencia, está no meio de mato de pequeno porte e canico bastante fechado e em terreno arenoso que fica debaixo de agua quando os rios transbordam. Está aproximadamente a 200 metros da margem do rio.

4. E apenso a esta acta um tracado em que os marcos de I a XIV assim como os pontos Confluencia E. 93 e E. 95 estão lançados nas suas exactas posições relativas e dadas as suas coordenadas.

As coordenadas são resultantes de uma triangulação baseada nos pontos E. 93 e E. 95. Estes pontos são estações trigonométricas dum levantamento de uma parte da Província do Transvaal e estão indicados num mapa, uma cópia do qual, designada por anexo (B), é apensa a esta acta.

5. Esta acta, redigida nas línguas portuguesa e inglesa, vai assinada em duplicado por nos em Pretoria aos 18 dias do mês de Fevereiro do ano de 1926.

W. P. MURRAY,
Comissario do Governo da União Sul Africana.

R. E. ANTROBUS,
Topografo do Governo da União Sul Africana.

Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,
Camillo LAROCHE SEMEDO,
Cesar Augusto DE OL. MOURA BRAZ,
Comissarios do Governo da Republica Portuguesa.

ADDENDUM

TO REPORT SIGNED ON THE 18th FEBRUARY,
1926, BY US AS COMMISSIONERS FOR THE
DELIMITATION OF THE BOUNDARY BETWEEN
THE UNION OF SOUTH AFRICA AND THE PRO-
VINCE OF MOÇAMBIQUE.

The Portuguese Commissioners state that, according to their instructions, the demarcation of the boundary referred to in this Report is dependent on ratification by the Portuguese Government.

Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,
Camillo LAROCHE SEMEDO,
Cesar Augusto D'OL. MOURA BRAZ,

Commissioners for the Portuguese Republic.

W. P. MURRAY,

Commissioner for the Government of the Union of South Africa.

R. E. ANTROBUS,

Surveyor for the Government of the Union of South Africa.

ADITAMENTO

A ACTA ASSINADA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1926 POR NOS COMO COMISSARIOS PARA A DEMARCAÇÃO DA FRONTEIRA ENTRE OS TERRITORIOS DA UNIÃO SUL AFRICANA E DA PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE.

Os Comissários Portugueses declaram que, segundo as suas instruções, a demarcação da fronteira a que esta acta se refere é sujeita à ratificação do seu Governo.

W. P. MURRAY,

Comissário do Governo da União Sul Africana.

R. E. ANTROBUS,

Topografo do Governo da União Sul Africana.

Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,
Camillo LAROCHE SEMEDO,
Cesar Augusto DE OL. MOURA BRAZ,

Comissários do Governo da República Portuguesa.

ANNEXURE (A).

29. 7. 24.

(Present all members of both Missions.)

1. Agreed that main triangulation be laid out and signals erected by Union Mission, starting from points of Espin's survey in vicinity of Pafuri and proceeding to Shingwetsi.

2. On arrival at Shingwetsi Union Mission will commence observing back towards Pafuri until they meet Portuguese Mission.

3. Portuguese Mission will commence observing at Pafuri end of line and proceed until they meet Union Mission.

4. Limits of closure of all main triangles to be not more than 10''. Limits of closure of secondary triangles to be not more than 20''.

5. No triangle of the main triangulation to have an angle of less than 30°.

ANNEXO (A).

29. 7. 24.

(Presentes todos os membros de ambas as Missões.)

1. Concordou-se em que triangulação principal fosse feita a medida que os signaes fossem sendo construídos pela Missão da União partindo de pontos da triangulação de Espin na vizinhança do Pafuri e seguindo para o Singuitzi.

2. Ao chegar ao Singuitzi a Missão da União começará a observar seguindo para o Pafuri até encontrar a Missão Portuguesa.

3. A Missão Portuguesa começará observando no extremo da fronteira do lado do Pafuri e seguirá até encontrar a Missão da União.

4. Os limites de fecho de todos os triangulos principais não serão maiores que 10,,,. Os limites de fecho dos triangulos secundários não serão maiores que 20,,.

5. Nenhum triangulo da triangulação principal terá angulos menores que 30°.

6. The terminus of the boundary line at Pafuri to be the junction of the thalweg of the Pafuri and Limpopo Rivers to be mutually agreed upon by the leaders of the two Missions.

7. Portuguese Mission to supply, if possible, 15 bearers to Union Mission-bearers to be paid by Portuguese Mission and charged to Union Mission.

Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,
Capt. Frag.

Camillo LAROCHE SEMEDO,
Capt.

Cesar Augusto D'OL. MOURA BRAZ,
Capt.

W. P. MURRAY,
Surveyor-General.

Ralph E. ANTROBUS,
Surveyor.

6. O extremo da linha de fronteira na Pafuri será o ponto de encontro dos thalwegs do Pafuri e do Limpopo, conforme acordo entre os dois Chefes das Missões.

7. A Missão Portuguêsa fornecerá, se lhe fôr possível, 15 carregadores á Missão da União, devendo os carregadores ser pagos pela Missão Portuguêsa e a despesa debitada á Missão da União.

W. P. MURRAY,
Surveyor-General.

Ralph E. ANTROBUS,
Surveyor.

Filippe Trajano VIEIRA DA ROCHA,
Capt. Fragta.

Camillo LAROCHE SEMEDO,
Capt. Tente.

Cesar Augusto D'OL. MOURA BRAZ,
Capt. Tente.

Certified a true copy :

.....
Secretary for Lands.

¹ TRADUCTION. — TRANSLATION.

Nº 1846. — ACCORD ENTRE L'UNION SUD-AFRICAINE ET LE PORTUGAL POUR LE RÈGLEMENT DE LA FRONTIÈRE ENTRE L'UNION SUD-AFRICAINE ET LA PROVINCE DE MOZAMBIQUE. SIGNÉ A PRÉTORIA, LE 18 FÉVRIER 1926, ET ÉCHANGE DE NOTES ENTRE LE GOUVERNEMENT DE SA MAJESTÉ DANS L'UNION SUD-AFRICAINE ET LE GOUVERNEMENT PORTUGAIS, CONFIRMANT CET ACCORD, LISBONNE, LE 6 OCTOBRE 1927.

Nº 1.

MR. GRANT WATSON A M. LE DR BETTENCOURT RODRIGUES.

AMBASSADE
DE SA MAJESTÉ BRITANNIQUE.

LISBONNE, le 6 octobre 1927.

MONSIEUR LE MINISTRE,

Le Gouvernement de Sa Majesté britannique dans l'Union de l'Afrique du Sud a reçu, en anglais et en portugais, les exemplaires originaux et signés du rapport (y compris l'annexe et les cartes), qui a été signé le 18 février 1926, par les Commissaires choisis pour délimiter, par des bornes, la partie de la ligne frontière, entre les territoires de l'Union de l'Afrique du Sud et la Province du Mozambique, qui est comprise entre un point situé à quelques kilomètres au nord de la rivière Singwetsi et le confluent des rivières du Limpopo et du Pafuri.

J'ai l'honneur d'informer Votre Excellence que je suis maintenant autorisé à confirmer, au nom du Gouvernement de Sa Majesté britannique dans l'Union de l'Afrique du Sud, le rapport susmentionné, tel qu'il figure dans les exemplaires imprimés et cartes joints à la présente communication et dûment certifiés conformes par moi, et à déclarer que le Gouvernement de Sa Majesté sera heureux de recevoir une assurance semblable de la part du Gouvernement portugais.

En vue de remédier à certaines erreurs d'ordre secondaire contenues dans le rapport signé le 18 février 1926, il est entendu qu'au paragraphe 2 du texte portugais dudit rapport, on devra lire : *pyramides quadrangulares truncadas* au lieu de : *pyramides triangulares truncadas*; qu'au paragraphe 3 des textes anglais et portugais, on supprimera les virgules dans les chiffres indiquant la distance en mètres d'une borne à l'autre : par exemple, dans le cas de la Borne Nº II, il faut lire : « 10697.5 » au lieu de « 10,697.5 », et ainsi de suite jusqu'à la Borne Nº XIV inclusivement, et que dans le texte portugais du paragraphe 4, la lettre « E » devra être lue « É » et le mot « *tracado* » : « *traçado* ». Dans le texte portugais du titre de l'annexe A, on devra lire : « *ambas* » au lieu de « *ambras* », dans le paragraphe 1, « *que a triangulação* » au lieu de « *que triangulação* »; « *feita á medida* » au lieu de « *feita a medida* » et « *pela Missão* » au lieu de « *pala Missão* »; et enfin, dans le paragraphe 6 : « *no Pafuri* » au lieu de « *na Pafuri* ».

Le présente note et la réponse de Votre Excellence dans le même sens seront considérées comme donnant effet audit accord entre les deux gouvernements en le consacrant officiellement.

Je saisiss cette occasion, etc.

H. A. GRANT WATSON.

^¹ Traduit par le Secrétariat de la Société des Nations, à titre d'information.

^¹ Translated by the Secretariat of the League of Nations, for information.

REPLACE
MAPS
AS
PAGE: 360 A

PAGE 360 B.